



DETERMINANTES DA OBESIDADE EM PRÉ-ESCOLARES SUL-BRASILEIROS: UM ESTUDO SUNRISE

Letícia de Borba Schneiders; Anthony Okely; Javier Brazo-Sayavera; Anelise Reis Gaya

Introdução: A presença de problemas de saúde na vida adulta, adquiridos na infância, destaca a situação nutricional atual e fortalece a importância de ações preventivas globais à ocorrência e incidência do sobrepeso e obesidade. É no ambiente familiar e escolar que as crianças desenvolvem seus hábitos e seu estilo de vida. Nesses ambientes, a criança estabelece suas preferências alimentares, tem os primeiros contatos com as telas, com brincadeiras e desenvolvem seus hábitos diários de sono, atividade física e comportamento sedentário. Tais condições e comportamentos tem sido sugeridos como fatores preditores e determinantes do excesso de peso desde a infância até a vida adulta. Torna-se relevante compreendermos como se estabelecem esses comportamentos e essa condição em crianças pré-escolares e as possíveis relações com o desenvolvimento precoce do sobrepeso e da obesidade. **Objetivo:** Verificar se há associação entre as relações dos componentes do comportamento das 24 horas do movimento, hábitos alimentares, habilidades motoras, função executiva, nível socioeconômico, ambiente construído, nível de atividade física e status de peso dos pais com a prevalência e incidência de sobrepeso e obesidade em crianças pré-escolares no sul do Brasil ao longo de três anos de acompanhamento. **Metodologia:** Serão avaliados pré-escolares com 3 e 4 anos de idade, ambos os sexos, que residem em quatro municípios do Rio Grande do Sul, Brasil. O estudo será realizado em um período de três anos, composto por três avaliações das mesmas crianças e seus familiares em uma amostra de quatro regiões do sul do Brasil. Em cada um dos períodos será avaliado o índice de massa corporal, circunferência da cintura, comportamento do movimento 24 horas composto pelas horas de sono, atividade física e tempo comportamento sedentário avaliado por meio de acelerometria, habilidades motoras, hábitos alimentares, cognição, estilo de vida dos pais e familiares, nível socioeconômico e características do ambiente que residem. As associações entre a variável dependente (sobrepeso/obesidade) com as variáveis independentes poderão ser por meio de análise de mediação, moderação, análise de componentes principais ou análise de redes, utilizando regressão linear múltipla e correlação. Para análise dos dados longitudinais recorreremos a modelagem multinível para explorar as associações dos fatores preditores e determinantes do sobrepeso e obesidade, buscando estabelecer uma relação hierárquica desses fatores. As análises estatísticas serão realizadas no programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) v. 23.0 (IBM, Armonk, EUA). **Resultados:** Espera-se produzir evidências sobre os determinantes da incidência da

obesidade desde a infância por meio das análises que estabeleçam uma relação hierárquica desses fatores. Afirmando que variáveis de nível diferenciado podem agir isoladamente ou em interação com outras variáveis de maneira a produzir efeitos específicos, individuais ou agregados no contexto analisado. Assim, identificar e monitorar o excesso de peso na infância e verificar a sua associação com diversos fatores que podem contribuir para a promoção de ações e políticas públicas para essa população, a fim de reduzir a prevalência da obesidade para barrar o desenvolvimento de outras doenças e proporcionar melhor desenvolvimento social, cognitivo e emocional da criança.